



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

Câmpus
Jataí

PPGECM

**(RE)CONSTRUÇÃO DE IMAGENS DA FORMAÇÃO EM
MATEMÁTICA E DE QUEM A PRÁTICA: UM OLHAR PARA
POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DO(A)
PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA**



**SAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADELINO CÂNDIDO PIMENTA**

JATAÍ
2025

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO
NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☐ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☒ Produto Técnico e Educacional - Tipo: Documentário | |

Nome Completo do Autor: Saulo Henrique de Oliveira

Matrícula: 20221020340103

Título do Trabalho: (Re)Construção de Imagens da Formação em Matemática e de Quem a Pratica: Um Olhar Para Possíveis Contribuições na Formação do(a) Professor(a) de Matemática

Autorização - Marque uma das opções

1. ☒ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
3. ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
☐ Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Documento assinado digitalmente
 SAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
Data: 07/01/2026 21:56:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jataí-Go, 07/01/26
Local Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO
NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☐ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☒ Produto Técnico e Educacional - Tipo: Documentário | |

Nome Completo do Autor: Adelino Cândido Pimenta

Matrícula: 271279

Título do Trabalho: (Re)Construção de Imagens da Formação em Matemática e de Quem a

Pratica: Um Olhar Para Possíveis Contribuições na Formação do(a) Professor(a) de Matemática

Autorização - Marque uma das opções

1. ☒ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
3. ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
☐ Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.



Documento assinado digitalmente
ADELINO CANDIDO PIMENTA
Data: 03/02/2026 09:48:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jataí
Local

07/01/26
Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

**SAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADELINO CÂNDIDO PIMENTA**

**(RE)CONSTRUÇÃO DE IMAGENS DA FORMAÇÃO EM MATEMÁTICA E DE
QUEM A PRÁTICA: UM OLHAR PARA POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES NA
FORMAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA**

Este produto educacional está vinculado à tese intitulada “Significados produzidos sobre a prática docente no curso de Matemática da Universidade Estadual de Goiás – Unidade de Iporá”

JATAÍ
2025

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste produto educacional, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

Oliveira, Saulo Henrique de.

(Re)construção de imagens da formação em matemática e de quem a pratica: um olhar para possíveis contribuições na formação do(a) professor(a) de matemática [recurso eletrônico] / Saulo Henrique de Oliveira; Adelino Cândido Pimenta. - 2025.

xvii; 17 f.; il.

Produto Educacional (Doutorado) – Guia Digital – IFG – Câmpus Jataí, Programa de Pós – Graduação em Educação para Ciências e Matemática, 2025.

Vinculado à tese “Significados produzidos sobre a prática docente no curso de matemática da Universidade Estadual de Goiás – Unidade de Iporá”.

Inclui referências.

1. Prática docente. 2. Formação de professores. 3. Significados. I. Pimenta, Adelino Cândido. II. IFG, Câmpus Jataí. III. Título.

ATA DE DEFESA DE TESE

Na presente data realizou-se a sessão pública de defesa da Tese intitulada **SIGNIFICADOS PRODUZIDOS SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO CURSO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UNIDADE DE IPORÁ**, sob orientação de Adelino Candido Pimenta, apresentada pelo aluno **Saulo Henrique de Oliveira (20221020340103)** do Curso **Doutorado Profissional em Educação para Ciências e Matemática (Câmpus Jataí)**. Os trabalhos foram iniciados às **14:00** do dia **11/12/2025** pelo Professor presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Adelino Candido Pimenta** (Presidente)
- **Maxwell Goncalves Araujo** (Examinador Interno)
- **Carlos Cezar da Silva** (Examinador Interno)
- **Carlos Alberto Francisco** (Examinador Externo)
- **Edson Pereira Barbosa** (Examinador Externo)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo da Tese, passou à arguição do candidato. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

[X] Aprovado

[] Reprovado

Nota :

Observação / Apreciações:

Produto Educacional:
RE(CONSTRUÇÃO) DE IMAGENS DA FORMAÇÃO EM MATEMÁTICA E DE QUEM A PRÁTICA: UM OLHAR PARA POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA.

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Adelino Candido Pimenta** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Alberto Francisco** (136.462.138-09), em 12/12/2025 11:09:18 com chave 25d9e240d76411f09437005056a537a4.
- **Carlos Cezar da Silva** (571.776.866-49), em 11/12/2025 18:16:24 com chave a5c4a596d6d611f0a215005056a537a4.
- **Adelino Candido Pimenta** (117.527.691-04), em 11/12/2025 18:16:32 com chave aac5806ad6d611f0b063005056a537a4.
- **Maxwell Goncalves Araujo** (379.371.701-15), em 11/12/2025 19:06:28 com chave a4c8adb6d6dd11f0ae0f005056a537a4.
- **Edson Pereira Barbosa** (545.819.401-25), em 15/12/2025 14:12:01 com chave 2b8c811cd9d911f0a5a0005056a537a4.

Este documento foi emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.ifg.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Ata de Projeto Final

Data da Emissão: 15/12/2025

Código de Autenticação: 17dae7



AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente os professores que colaboraram com o documentário, Professora Dra. Lívia Fontes, Professora Dra. Núbia Cristina, Professor Dr. Rodrigo Daúde e Professora Dra. Thalitta Fernandes, por suas contribuições valiosas e generosidade.

APRESENTAÇÃO

Este produto educacional (PE) está vinculado à tese intitulada Significados produzidos sobre a prática docente no curso de Matemática da Universidade Estadual de Goiás – Unidade de Iporá, desenvolvida no âmbito do Doutorado em Educação para Ciências e Matemática. Ele nasce como desdobramento direto das inquietações, análises e reflexões construídas ao longo da pesquisa doutoral, especialmente a partir das falas, experiências e significados produzidos por professores que atuam nos cursos de Licenciatura em Matemática da UEG.

A motivação para a elaboração deste PE surge da necessidade de problematizar e desmistificar discursos socialmente difundidos que atribuem à Matemática o rótulo de disciplina inacessível, excessivamente difícil ou distante da realidade dos estudantes, bem como falas que, muitas vezes, recaem de forma difamatória sobre o professor de Matemática, responsabilizando-o de maneira simplista por dificuldades históricas relacionadas ao ensino e à aprendizagem dessa área do conhecimento.

Nesse sentido, o PE propõe-se como um espaço de escuta, visibilidade e valorização da prática docente, permitindo que os próprios professores de Matemática expressem suas trajetórias formativas, concepções, desafios e modos de significar o ensinar e o aprender Matemática. Ao trazer essas vozes para o centro da discussão, busca-se contribuir para a reconstrução de imagens da formação em Matemática e de quem a pratica, rompendo com estigmas e fortalecendo uma compreensão mais complexa, humana e contextualizada da docência.

Este PE se classifica como produto de comunicação, que teve como resultado a produção de um documentário.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Concepção	10
1.2	Metodologia	11
1.3	Impacto provável e aplicabilidade	13
1.4	Caracterização do nível de inovação	14
1.5	Considerações sobre o produto	14
	REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

A questão que norteia o documentário é desmistificar as falas difamatórias que, muitas vezes mascaradas de brincadeiras, contribuem para a desvalorização da figura do professor. Piadas e anedotas populares, como a que segue, revelam um imaginário social que banaliza a importância e as condições de trabalho dos profissionais da educação.

Narração:

Dois compadres conversando:

— *Cumpadi, fui preso.*

— *Uai cumpadi, mas por quê?*

— *Por nada.*

— *Como assim, por nada?*

— *Roubei a carteira de um professor. E o que tinha dentro? Nada.*

O riso provocado por esse tipo de piada não é inofensivo. Ele revela e alimenta uma percepção social que associa o professor à precariedade, ao fracasso financeiro e até à irrelevância. Por trás do humor, existe um discurso que precisa ser enfrentado.

Contudo, os professores entrevistados se posicionam de forma clara contra essas narrativas de desvalorização, revelando suas trajetórias marcadas por dedicação, luta cotidiana e compromisso com a formação de sujeitos. Suas falas mostram que, longe de serem “nada”, os professores são fundamentais na construção de sentidos, saberes e possibilidades para seus alunos e para a sociedade como um todo.

A formação de professores de Matemática, historicamente, tem sido atravessada por discursos que naturalizam dificuldades, fracassos e distanciamentos entre o conhecimento matemático e os sujeitos envolvidos no processo educativo. Tais discursos, muitas vezes, reforçam imagens negativas tanto da disciplina quanto do professor que a ensina, impactando diretamente a constituição da identidade docente e os processos formativos nos cursos de Licenciatura em Matemática.

Diante desse cenário, torna-se fundamental produzir e socializar materiais que possibilitem outras leituras sobre a prática docente em Matemática, valorizando os sentidos e significados construídos pelos professores em seus contextos reais de atuação. Este PE

insere-se nessa perspectiva, articulando-se ao referencial teórico do Modelo dos Campos Semânticos (MCS), proposto por Lins (1993), ao compreender a prática docente como um espaço de produção de significados, permeado por histórias, crenças, experiências e relações institucionais.

Buscamos olhar para o exercício da prática profissional do professor e estabelecer essas conexões de ação formadora, de impacto na vida das pessoas, conforme expressa nas ideias de Lins,

Assim como defendi que uma educação matemática deve ter impacto efetivo na vida dos alunos, defendo também que a adoção de pressupostos teóricos deve ter impacto na vida profissional da pessoa, e isto é válido tanto para o pesquisador quanto para o profissional de sala de aula. (Lins, 1999, p. 93)

Assim, este PE não se limita apenas em apresentar relatos ou registros de práticas, mas busca provocar reflexões formativas, tanto em professores em exercício quanto em licenciandos, acerca do que significa ser professor de Matemática, ensinar Matemática e formar professores nessa área.

1.1 Concepção

O documentário é um gênero do cinema que apresenta uma visão da realidade aos espectadores. O discurso do documentário tem por característica sustentar-se por acontecimentos reais. Trata efetivamente daquilo que ocorreu, antes ou durante as filmagens, e não daquilo que poderia ter acontecido (Puccini, 2009).

Os documentários de questões sociais consideram as questões coletivas de uma perspectiva social. As pessoas recrutadas para o filme ilustram o assunto ou dão opinião sobre ele. O argumento do documentário é quase sempre aberto, porque filmar personagens reais, fatos e locações realistas envolve o acaso, um elemento sempre presente nesse tipo de produção

O nosso produto, teve como objetivo geral, apresentar e analisar imagens da formação em Matemática e da prática docente, a partir das vozes de professores que atuam nos cursos de Licenciatura em Matemática da UEG, contribuindo para a ressignificação de discursos sobre a Matemática e sobre o professor que a ensina.

Dentre os objetivos específicos podemos destacar:

- Desmistificar falas difamatórias e estigmatizantes relacionadas à disciplina de Matemática e ao professor de Matemática;

- Dar visibilidade às trajetórias formativas e profissionais dos docentes participantes;
- Evidenciar os significados produzidos pelos professores sobre sua prática docente;
- Contribuir para processos formativos iniciais e continuados de professores de Matemática, a partir da reflexão sobre a prática;
- Articular pesquisa acadêmica e produto educacional, fortalecendo o diálogo entre teoria e prática.

O documentário foi criado sem custos, utilizando ferramentas e recursos do próprio pesquisador. O produto servirá para divulgar, socializar e colocar em evidência as metodologias desenvolvidas por professores que trabalham na formação de professores, contribuindo assim para incentivar a valorização pessoal e construção da identidade profissional dos mesmos e de quem eles estão formando.

O documentário poderá servir como material de consulta para atuais e futuros professores que poderão dar continuidade a ele ou usar as discussões realizadas para aprofundar na reflexão sobre o ensino e aprendizagem de Matemática.

1.2 Metodologia

O PE foi desenvolvido a partir da produção de registros audiovisuais, realizados por meio de entrevistas com professores que atuam nos cursos de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Goiás. As filmagens ocorreram, prioritariamente, nos próprios locais de trabalho dos docentes, de modo a respeitar e valorizar seus contextos institucionais e profissionais.

Os encontros foram previamente agendados, considerando dias e horários compatíveis com a disponibilidade dos participantes. As gravações ocorreram em diferentes Unidades da UEG que oferecem o curso de Matemática, possibilitando a construção de um panorama diversificado de experiências e práticas docentes.

As entrevistas tiveram caráter semiestruturado, permitindo que os professores narrassem suas trajetórias, concepções sobre o ensino de Matemática, desafios enfrentados na prática docente e reflexões sobre a formação inicial e continuada. Esses registros constituem o material central do produto educacional e dialogam diretamente com as análises desenvolvidas na tese, à luz do MCS.

Este PE foi desenvolvido em quatro fases.

Na primeira fase, foi feito contato com professores de todas as Unidades/Campus da UEG que oferecem o curso de matemática para apresentação da nossa proposta de pesquisa e produto.

Na segunda fase, foi feito uma entrevista e captação de imagens. Esta entrevista foi semiestruturada e aconteceu no local de trabalho do professor. Buscar-se-á neste procedimento as concepções dos professores formadores sobre a metodologia adotada na formação docente em relação ao objetivo proposto pelo PPC dos cursos.

Na terceira fase aconteceu a edição e finalização do material audiovisual. Ainda nesta fase, será feito um relatório, buscando, através dos depoimentos dos professores, as evidências para responder o problema de pesquisa na perspectiva do MCS.

Na quarta fase aconteceu o evento de lançamento do documentário, que aconteceu no Curso de Matemática, Unidade de Iporá, no formato de uma mesa redonda.

O modelo do projeto do documentário foi composto por:

1 - Tema

Formação de professor de matemática da UEG

2 – Proposta de Documentário

O proponente deverá informar o quê pretende realizar de maneira clara. Quais aspectos do tema serão trabalhados/abordados no documentário.

3 – Principais Personagens do Documentário

Docentes de todas as Unidades/Campus da UEG que ofertam o curso de Licenciatura em Matemática.

4 – Pesquisa Prévia

Pesquisa sobre o tema elegendo seus principais pontos. Exemplo: PPC dos cursos.

5 – Estratégia(s) de Abordagem

A proposta é fazer entrevistas individuais no ambiente de trabalho do professor.

6 – Tratamento

A apresentação pode ser feita livremente a partir de texto corrido, realizando perguntas:

Perguntas para os Professores:

- Como é vista a profissão docente?
- Como desmistificar as impressões sobre a disciplina de matemática (dita como monstro) ?
- Como se manifesta a imagem do professor de matemática?
- Quais necessidades de formação os professores de matemática possuem?

- A metodologia adotada na formação docente é seguida pelos objetivos propostos pelo PPC do curso?
- A formação dos professores é condizente com os objetivos do PPC?
- Considerações.

1.3 Impacto provável e aplicabilidade

Documento produzido pelo GT de Produção Técnica delegado pela CAPES, possui diversos indicadores e parâmetros de avaliação que são utilizados para analisar a qualidade e a relevância dos produtos educacionais produzidos pelos pesquisadores brasileiros.

Segundo Freitas (2021), a avaliação do impacto de um produto educacional está relacionada com as mudanças causadas no ambiente em que o mesmo está inserido. Nesse sentido, destacamos que nosso produto educacional propõe discutir os impactos sociais e acadêmicos de seu desenvolvimento e aplicação.

A proposta de valorização da imagem do professor de matemática e de quem a pratica indica uma preocupação com um tema atual e relevante, que tem sido amplamente discutido no meio acadêmico, na escola e na sociedade. Pretendemos desmistificar as impressões sobre a disciplina de matemática e também, as impressões sobre o professor de matemática, valorizando-o como ser importante na formação da sociedade. Ainda, pretendemos colocar em evidências possíveis contribuições para a formação do professor de matemática, através dos depoimentos daqueles que fazem parte, diretamente, da formação nos cursos de licenciatura em matemática da UEG.

Segundo Rizzatti, a aplicabilidade de um produto educacional relaciona-se:

à facilidade de acesso e propriedade de aplicação do PE, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas. A propriedade de aplicação refere-se ao processo e/ou artefato (real ou virtual) e divide-se em três níveis: 1) aplicável (quando o PE tem potencial de utilização direta, mas não foi aplicado); 2) aplicado (quando o PE foi aplicado uma vez, podendo ser na forma de um piloto/protótipo); 3) replicável (o PE está acessível e sua descrição permite a utilização por terceiros considerando a possibilidade de mudança de contexto de aplicação). (Rizzatti, 2020, p. 10).

Diante disso, podemos destacar que nossa proposta de PE delimita o local de sua aplicação e apresentou as possibilidades de aplicabilidade em outros contextos. Foi aplicado no formato de uma mesa redonda, tendo como participantes docentes e discentes do curso de Matemática - UEG Iporá, e também professores de matemática da rede Estadual e Municipal

de Iporá, está disponível no Portal eduCapes, através do link <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1134185>, sendo possível sua replicabilidade, permitindo a ampliação do conteúdo e contribuindo para o debate público sobre o tema.

1.4 Caracterização do nível de inovação

O conceito de inovação é muito amplo. Conforme Freitas (2021), pode-se definir como a ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo. Nesse sentido, destacamos que nosso produto educacional se baseará em uma pesquisa inédita que terá como foco a formação dos professores de matemática da UEG.

Espera-se que produza impactos relevantes na formação dos professores dos cursos de matemática, principalmente, nos que atuam na Unidade de Iporá, onde teremos o lançamento e discussão do PE. Ainda, segundo Freitas (2021), entende-se que a inovação (tecnológica, educacional e/ou social) no ensino está atrelada a uma mudança de mentalidade e/ou a um modo de fazer de educadores, gestores, alunos e egressos.

Diante disso, verificamos que este produto se enquadra como sendo alto o nível de inovação, por ter as seguintes características: - busca refletir e inovar as práticas docentes; - proporcionará impacto em diferentes públicos como estudantes, professoras e professores, instituições escolares - pode estimular o debate sobre a formação docente nos diversos Campus/Unidades.

1.5 Considerações sobre o produto

O PE configura-se como um espaço de escuta, reflexão e valorização da docência em Matemática. Ao trazer à tona as vozes dos professores, evidencia-se a complexidade da prática docente e a multiplicidade de significados que atravessam o ensinar Matemática.

Mais do que apresentar respostas prontas, o produto provoca questionamentos e reflexões que podem contribuir para a formação de futuros professores e para o desenvolvimento profissional daqueles que já atuam na área. Ao desmistificar discursos reducionistas e difamatórios, reforça-se a importância de compreender a Matemática e sua docência como construções humanas, históricas e sociais.

Por fim, destaca-se que este produto educacional fortalece a articulação entre pesquisa acadêmica e prática formativa, reafirmando o compromisso da universidade pública

com a produção de conhecimento socialmente relevante e com a valorização do professor de Matemática.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Rony. Produtos educacionais na área de ensino da Capes: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, 2021.

LINS, R. C. Epistemologia, História e Educação Matemática: tornando mais sólidas as bases da pesquisa. **Revista de Educação Matemática da SBEM SP**, Campinas-SP, ano 1, n. 1, p. 75-91, set. 1993.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de Documentário: Da pré-produção à pós produção**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2009. 144 p.

RIZZATTI, Ivanise Maria. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020.